

dos portadores de doença renal crônica submetidos ao transplante renal.

**Objetivo:** Verificar a soroprevalência de SARS-CoV-2 em crianças e adolescentes transplantados renais e um acompanhante (pai, mãe ou responsável).

**Método:** Trata-se de um estudo transversal desenvolvido no Ambulatório de Transplante Renal Pediátrico, do Hospital do Rim e Hipertensão (Fundação Oswaldo Ramos). Adotou-se como critérios de inclusão: idade  $\leq$  a 18 anos, aceitar participar do estudo com assinatura do TALE/TCLE, realizar coleta de exames laboratoriais no laboratório do Hrim.

**Resultados:** Foram incluídos 18 crianças e adolescentes transplantados renais, com idade média 12,38 anos, mínima 4 e máxima 18 anos de idade. 11 (61,1%) participantes do sexo masculino. Em relação ao teste sorológico, 4 (22,2%) não haviam se vacinado contra COVID-19 no momento do teste. Destes, 2 (50%) apresentaram sorologia não reagente e 2 (50%) Reagente. Dentre os que receberam pelo menos 1 dose da vacina (14), 3 (21,4%) apresentaram resultado não reagente e 11 (78,6%) Reagente. Entre os 18 acompanhantes, a média de idade foi de 35 anos, 16 (88,88%) do sexo feminino. Para o teste sorológico, considerou-se 17 acompanhantes, visto que 1 não apresentou informações sobre a vacinação. 1 (5,88%) não recebeu vacina contra COVID-19 e apresentou teste sorológico Reagente. Dentre os 16 vacinados, todos estavam com sorologia Reagente para o SARS-CoV-2.

**Conclusão:** Os resultados demonstram a importância de conhecer o status sorológico de pacientes e acompanhantes, mesmo que vacinados, a fim de proporcionar maior segurança em saúde para todos os envolvidos no tratamento e acompanhamento ambulatorial do paciente transplantado. Além disso, estes achados poderão propor e mudar protocolos assistenciais, de prevenção e controle de infecção, estabelecer escore de risco, visto que se trata de uma população de maior risco e gravidade. Vale destacar o impacto social que medidas de prevenção e controle de infecção baratas, de fácil e imediata implantação no SUS, podem trazer à qualidade de vida, qualidade do cuidado, sobrevida do paciente e do enxerto, e para a segurança em saúde.

**Ag. Financiadora:** FAPESP; CAPES.

**Nr. Processo:** 2021/04492-1.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102554>

#### EP-125

##### CONTROLE DE CORTICOIDE NA ERA COVID-19: A NOVA ATRIBUIÇÃO DO STEWARDSHIP - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Klinger Soares Faico Filho,  
Charlyse Carla Laignier Carvalho,  
Regiane Aparecida Silva Alves,  
Marina Matos Moura-Faico

Hospital Irmã Denise - CASU, Caratinga, MG, Brasil

**Introdução:** O Antimicrobial Stewardship é um programa já consolidado em muitos hospitais pelo Brasil como apoio do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e a Farmácia

Hospitalar. O objetivo do programa é fomentar o uso consciente e racional dos antimicrobianos. Na pandemia da Covid-19 a corticoterapia se mostrou eficaz nos tratamentos da doença moderada e grave em ambiente hospitalar. É sabido que o uso excessivo e/ou inadequado da corticoterapia pode provocar a imunossupressão do paciente, favorecendo o surgimento de consequências indesejáveis para a saúde, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de infecções hospitalares secundárias.

**Objetivo:** Relatar a experiência de um Hospital no controle de corticoides durante a pandemia da Covid-19.

**Método:** Relato de experiência: Em uma auditoria de prontuários realizada em março de 2021 foi identificado que 27% dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva receberam dosagem inadequada de corticoterapia durante o período de internação. A partir dessa constatação, o serviço de Farmácia Hospitalar categorizou os corticoides como medicamentos que necessitam de liberação especial para a administração, assim como acontece com os antimicrobianos (uso restrito conforme protocolo estabelecido pela instituição). Dessa forma, reduziu-se a utilização inadequada da corticoterapia, identificando de forma precoce os pacientes com a medicação prescrita e orientando a equipe médica a respeito da suspensão e correção da dose, evitando assim os efeitos indesejados da medicação.

**Conclusão:** O uso inadequado da corticoterapia afeta diretamente o Controle de Infecção Hospitalar pois deixa o paciente susceptível a infecções secundárias sejam bacterianas ou fúngicas. Introduzir tal classe de medicação no programa de Stewardship propiciou melhor controle das ações e prevenção de efeitos indesejáveis ao paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102555>

#### EP-126

##### INQUÉRITO SOROLÓGICO DE COVID-19 EM UM PRESÍDIO NA ERA PRÉ-VACINA

Klinger Soares Faico-Filho,  
Igor Oliveira Claber Siqueira,  
Monica Isaura Correa,  
Paula Cristina da Silva Botelho,  
Marina Matos Moura-Faico, Nancy Bellei

Centro Universitário de Caratinga (UNEC),  
Caratinga, MG, Brasil

**Introdução:** Inquéritos sorológicos são instrumentos importantes para determinação de magnitude da resposta imune na população. Na Covid-19, muitos estudos de soroprevalência foram realizados pelo mundo com o objetivo de entender a produção de anticorpos nos pacientes sintomáticos e assintomáticos.

**Objetivo:** Determinar o número de indivíduos com teste sorológico positivo em um Presídio no Estado de MG.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal em março de 2021, momento no qual a vacinação estava restrita aos idosos e profissionais de saúde, onde foi realizado um inquérito sorológico em um Presídio no Estado de Minas Gerais. Todos os